

PROVA DISCURSIVA - TÉCNICO UNIVERSITÁRIO**TEXTO 1****Custo do brasileiro com animais de estimação passa de R\$ 200 por mês**

Muitos brasileiros consideram o seu animal de estimação como da família e priorizam os cuidados de saúde e bem-estar. A média do valor gasto por mês é de mais de R\$ 200 e isso impulsionou o crescimento no país do mercado pet, que tem investido em produtos de luxo e planos especiais de serviços. Tanto que o Brasil é o terceiro país no *ranking* que mais consome esse segmento, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

Números no Brasil

População de animais de estimação é muito alta no Brasil. Dados da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação) mostram que há 167,6 milhões de pets no país, com os cachorros e gatos liderando (67,8 milhões e 33,6 milhões, respectivamente).

A maioria das pessoas acredita que os bichinhos reduzem o estresse (94,6%) e também trazem felicidade (97,5%). Por isso, além da prioridade nos cuidados, 73,3% dos tutores preferem comprar produtos de empresas que apoiam a causa animal.

Custos de um animal de estimação

Mais da metade dos brasileiros (56,4%), gastam mais de R\$ 200 por mês com seus pets. Já 29,2% desembolsam entre R\$ 100 a R\$ 200, 9% ficam entre R\$ 50 e R\$ 100 e apenas 5,4% gastam menos de R\$ 50 por mês. Os dados são da fintech Koin.

Preocupação com a saúde também entra na conta: 44,6% das pessoas levam seu animal de estimação ao veterinário uma vez ao ano, enquanto 26,7% levam todo semestre e 15,8% preferem ir a cada três meses.

Alimentação é o que mais pesa. Os principais custos se dividem em: ração (70%), medicamentos (6,9%) e produtos de higiene como xampu e escova (5,9%). Os dados são segundo o levantamento da fintech feito com uma base de 250.

Retirado e adaptado de: BULHÕES, Gabriela. Custo do brasileiro com animais de estimação passa de R\$ 200 por mês. **Economia UOL**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/04/26/mais-de-90-da-populacao-possui-um-pet-e-custo-por-mes-passa-de-r-200.htm> Acesso em: 03 set., 2024.

TEXTO 2**Estudos mostram ligação entre saúde mental e convívio com pets**

Ter um bichinho de estimação pode ser benéfico para a saúde mental - a ligação entre humanos e animais pode influenciar positivamente o âmbito emocional. Estudo do *Human Animal Bond Research Institute* (HABRI), nos Estados Unidos, revelou que 74% dos tutores de animais relataram melhorias significativas em sua saúde mental, atribuídas à estreita relação com seus pets, seja gato ou cachorro.

"Isso acontece porque o contato com os animais ativa o sistema límbico dos seres humanos, o que resulta na liberação de endorfinas, que geram a sensação de tranquilidade e bem-estar", afirma a psicóloga do Hospital Dia M'Boi Mirim I, gerenciado pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Lígia Kaori Matsumoto.

A presença de um bichinho pode mitigar significativamente as chances do desenvolvimento de problemas como depressão, ansiedade, sensação de solidão e estresse. Essa relação também promove o aumento da autoestima e estimula as interações sociais entre as pessoas.

Com a presença dos pets, os seres humanos acabam incluindo exercícios em seu cotidiano, ganham novos amigos e sentem menos solidão, interagem por meio do afeto e têm seus níveis de ansiedade diminuídos. Isso tudo colabora com a saúde dos tutores de animais de estimação.

Retirado e adaptado de: Estado de Minas. Estudos mostram ligação entre saúde mental e convívio com pets. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/10/04/interna_bem_viver,1570947/estudos-mostram-ligacao-entre-saude-mental-e-convivio-com-pets.shtml Acesso em: 03 set., 2024.

TEXTO 3



Autor: Alexandre Beck. Disponível em: <https://pt-static.z-dn.net/files/d7c/8fa756f00ad90cb474b16c0c5db4ad30.jpg> Acesso em: 03 set., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema **“Interação com animais de estimação: benefícios terapêuticos e impacto econômico na sociedade contemporânea”**. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO RESPOSTA DA DISCURSIVA –TÉCNICO UNIVERSITÁRIO

PARTE I: FORMAIS

Domínio da norma culta da língua

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

PARTE III: TÉCNICOS

Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de discutir os aspectos econômicos a nível nacional e individual da interação com os pets e também as questões de saúde mental individualmente promovidas pelo convívio com animais de estimação.

Espera-se que o candidato apresente argumentos pautados em dados que mostrem que o “mercado pet” tem aumentado cada vez mais no contexto brasileiro e vem influenciando a economia de forma bastante ativa, em questões relacionadas a alimentação, hospedagem, serviços veterinários, medicamentos, produtos de higiene e beleza, acessórios, adestramento e outros serviços. Além disso, espera-se que o candidato apresente as motivações que levam os seres humanos a adotarem pets, as quais estão relacionadas, em alguma medida, a questões de saúde mental, pois as pesquisas indicam que os seres humanos vivem de forma mais saudável quanto têm animais de estimação, pois estes estão relacionados à diminuição da ansiedade, ao combate da depressão e da solidão, ao aumento da prática de exercícios físicos e ao apoio emocional. Por fim, espera-se que o candidato faça uma relação entre as motivações para se ter um pet e a questão econômica relacionada.

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato apresente clareza na apresentação dos aspectos de saúde mental que podem ser abordados ao se interagir com um animal de estimação, dentre os quais, pode citar: Redução de Estresse e Ansiedade; Combate à Solidão e à Depressão; Promoção de Atividade Física; Desenvolvimento Social; Rotina e Responsabilidade; Sensação de Segurança; e Estímulo à Empatia e ao Cuidado. Por outro lado, espera-se que o candidato relacione a questão econômica de se ter um animal de estimação e a responsabilidade, inclusive financeira, de mantê-lo. É interessante que o candidato relacione essas duas questões: os benefícios e as responsabilidades que estão relacionados a ter um pet. Além disso, espera-se que o candidato reflita, de forma mais ampla, sobre o impacto econômico a nível nacional do investimento e a demanda no chamado “mercado pet”, que cria empregos e gera renda no país inteiro.

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia.